

TÁXI AÉREO SNETA IGNORA OS TRABALHADORES

É absurda a forma com que o Sindicato Nacional das Empresas de Táxi Aéreo (SNETA) tem se portado em relação às negociações para as renovações das Convenções Coletivas de Trabalho 2015/2016 e 2016/2017.

Excetuando as empresas Líder e TAM Táxi Aéreo, que firmaram acordo coletivo em relação ao período 2015/2016, as demais companhias do setor, representadas pelo SNETA, teimam em ignorar seus trabalhadores, comportando-se como nos terríveis tempos da escravidão.

Na última reunião, ocorrida no dia 3 de fevereiro na sede do SNETA, no Rio de Janeiro, a Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos (FNTTA), em nome de seus filiados, deixou claro que a paciência extrapolou todos os limites e que passou da hora de resolver esta seríssima questão que afeta tremendamente os trabalhadores e seus familiares.

“Reivindicamos que os salários e demais itens econômicos sejam reajustados na base do INPC integral, para as duas convenções pendentes”,

afirma Mandú, presidente da FNTTA e do SAESP.

Diante desse cenário, o SNETA ficou de apresentar, no próximo dia 21 de fevereiro, uma proposta para equacionar a questão. Até lá, a palavra de ordem é ampliar a organização e a mobilização dos trabalhadores, sempre lembrando que “sem lutas não há vitórias”.



**SINDICATO FORTE SE FAZ COM
PARTICIPAÇÃO!**